

## Tertúlia ao jantar no ?Telégrapho?

---

O Porto Palácio Hotel promoveu a 10 de Abril p.p., no Restaurante Telégrapho (Palácio da Bolsa), um jantar literário centrado em torno das palavras escritas de oito escritores e jornalistas convidados, da ementa proposta pelo Chefe Hélio Loureiro e de uma intervenção musical pelo colectivo ?Silêncio da Gaveta?, com músicas originais sob poemas de Pablo Neruda, David Mourão Ferreira e João Rios.

Às palavras escritas, Ana Duque, que ?gosta de tripas à moda do Porto, gatos e das tardes de pijama?, cruzou-se com Júlio Roldão que ?gosta de esmigalhar batatas cozidas e de lhes misturar azeite e um ovo cozido?, enquanto a memória do encontro voava para as ?pedras das veredas? dos meninos que nunca tiveram brinquedos (neorealismo, Antero Monteiro?) passando pelo pomar, de palavras e frutos, do pai de Ivo Machado, pelo dragão, de sonho, de Maria Isabel Moura e pelas inquietações pedagógicas de Salvador Cabral, como ?uma migalha entre as folhas de um livro? (no verso de Ana Luísa Amaral in ?Minha Senhora de Quê?, a ler, ou reler) ou como quem ? sentado espera a sopa? (Aurelino Costa).

Ana Duque (pseudónimo de Arminda Rosa Pereira) tem 25 anos e é jornalista, Ana Luísa Amaral, professora, 47, Antero Monteiro, também professor, 56, Aurelino Costa, declamador, parece andar entre os 40 e os 50, Ivo Machado, músico e poeta, tem 44 anos, Júlio Roldão, jornalista, faz este ano 50, Maria Isabel Moura, portuguesa, escritora, tem 47 anos e Salvador Cabral, músico e escritor, 59.

A estimular a palavra destes oito convidados, o Chefe Hélio Loureiro fez uma viagem do Oriente à África, com especiarias da Índia e iguarias europeias. Lascas de bacalhau com crocante de cominhos indianos sobre molho de pimentos vermelhos, creme de galinha com limão à moda da Turquia e pato lacado com mel e soja, acompanhado de couve roxa salteada com maçãs e canela em vinho tinto do Douro. Isto sem esquecer os queijos Stilton e Serra com bolacha de gengibre e compota de figos, os quindins do ?à-à com sorvete de framboesas e frutas exóticas e o café e o chá de jasmim da China.

De três em três meses, as cinco estrelas do ?Porto Palácio Hotel? (representado por Carlos Araújo), para as quais, gastronomicamente, contribui a ?Solinca Eventos e Catering? (representada por Armindo Dias), mostram-se no Restaurante Telégrapho, do portuense Palácio da Bolsa, em inesperados jantares literários que se assumem como uma ressurreição das tertúlias perdidas.